

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO ÁREA SOLOS E EXTENSÃO RURAL

**SISTEMÁTICA DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
ÁREAS CIÊNCIA DO SOLO E EXTENSÃO RURAL**

ANEXO DO EDITAL nº. 95/2015

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DE PROVAS E TÍTULOS PARA
CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DE UBERLÂNDIA – UFU**

**SISTEMÁTICA E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DO
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DE SOLOS E EXTENSÃO RURAL**

1. Do local e horário de abertura dos trabalhos da Comissão Examinadora.

O processo seletivo simplificado será iniciado no dia 14/02/2016 às 8h, no *Campus* Monte Carmelo, Rodovia LMG 746, km 01, Bloco 1AMC, na sala 215 (**Área 1: Ciência do Solo**) e sala 205 (**Área 2: Extensão Rural**), com a presença dos membros da Comissão Examinadora e o comparecimento obrigatório dos candidatos que tiveram suas inscrições deferidas.

2. Das normas e legislações do processo seletivo simplificado:

Os trabalhos da Comissão Examinadora e as provas do Processo Seletivo Simplificado de Solos e Extensão Rural serão realizados em conformidade com o Edital Nº 95/2015 e demais resoluções relacionadas no edital.

3. Das datas e horários dos sorteios dos pontos das provas:

O sorteio dos pontos e a realização das provas do processo seletivo simplificado ocorrerão nos seguintes dias:

Sorteio do ponto da Prova Escrita: 14 de fevereiro de 2016, às 8h.

Realização da Prova Escrita: 14 de fevereiro de 2016, às 9h.

Divulgação do resultado da Prova Escrita: 15 de fevereiro de 2016.

Período para interposição de Recursos: 15 e 16 de fevereiro de 2016.

Divulgação do Resultado dos Recursos contra o Resultado da Prova Escrita: 17 de fevereiro de 2016.

Sorteio do ponto da Prova Didática: 18 de fevereiro de 2016, às 8h.

Realização da Prova Didática: 19 de fevereiro de 2016, às 8h.

Local: Todas as atividades da Prova Didática serão realizadas no *Campus* Monte Carmelo, Rodovia LMG 746, km 01, Bloco 1AMC, sala 215 (**Área 1: Ciência do Solo**) e sala 205 (**Área 2: Extensão Rural**).

4. Avaliação dos candidatos

A avaliação dos candidatos será feita a partir da apreciação de títulos acadêmicos, das atividades didáticas e/ou profissionais, da produção científica, e de provas escrita e didática.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO ÁREA SOLOS E EXTENSÃO RURAL

As informações referentes a estas avaliações encontram-se discriminadas nos itens 4.1, 4.2, 4.3, 4.4 e 4.5 desta sistemática.

A pontuação das provas, títulos e a classificação final dos candidatos deferidos no processo seletivo simplificado serão realizados em conformidade com o art. 13 da Resolução CONDIR Nº 08/2007 e o art. 1º da Resolução Nº 06/2009 do mesmo Conselho. A documentação comprobatória dos títulos acadêmicos, atividades didáticas e/ou profissionais e produção científica deverão ser entregues no momento do sorteio do ponto da prova didática **na data e local estabelecidos para cada área no item 3.**

4.1. Títulos Acadêmicos

Os títulos deverão ser obrigatoriamente comprovados em conformidade com o Edital Nº 95/2015 e serão valorizados conforme o item 4.4 do referido edital.

4.2. Atividades Didáticas e/ou Profissionais

Em conformidade com o Edital Nº 95/2015 serão pontuadas as atividades didáticas e/ou profissionais desde que devidamente comprovadas e com carga horária especificada, e serão valorizadas conforme o item 4.4.7 do referido edital.

4.3. Produção Científica

Em conformidade com Edital Nº 95/2015 será pontuada a produção científica desde que devidamente comprovada, e serão valorizados conforme o item 4.4.7 do referido edital.

4.4. Prova Escrita

O conteúdo programático da prova escrita será constituído, em linhas gerais, por aspectos do conhecimento teórico e prático sobre a Área Ciência do Solo e Extensão Rural, item 1, do Edital Nº 95/2015, e considerando o conteúdo programático aprovado no ICIAG e apresentado no item 5 desta sistemática e informações complementares. Serão objeto de avaliação por parte da banca examinadora na prova escrita os aspectos contidos na Tabela 1.

Tabela 1. Características e respectivos pesos a serem observados na prova escrita.

TABELA DE PONTUAÇÃO PARA A PROVA ESCRITA		
ITEM	CRITÉRIO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Pertinência temática e abordagem teórico-conceitual	30,0
2	Habilidade na expressão escrita	20,0
3	Capacidade de organização e planejamento	15,0
4	Articulação e clareza de ideias ao longo do texto	15,0
5	Adequação do tema para a graduação	10,0
6	Adequação da bibliografia utilizada	10,0
	Total de pontos	100,0

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO ÁREA SOLOS E EXTENSÃO RURAL

A nota parcial atribuída por cada avaliador será arredondada em duas casas decimais para cima. A nota final da prova escrita, de cada candidato, será obtida pela média aritmética simples das notas parciais atribuída pelos avaliadores, arredondando-a em duas casas decimais para cima.

O ponto ou tema da prova escrita será selecionado por sorteio, a partir de uma lista elaborada pela Comissão Examinadora, com base no conteúdo programático relacionado no Item 5 desta sistemática e informações complementares. O ponto será sorteado, sem reposição, por um dos candidatos, escolhido ao acaso pela Comissão Examinadora no momento do sorteio, e será realizado sob a orientação e supervisão da mesma, no primeiro dia do processo seletivo simplificado **na data e local estabelecidos para cada área no item 3**, às **8h**, sendo o mesmo para todos os candidatos inscritos. Os candidatos terão 1 (uma) hora, após o sorteio do tema, para consultas livres e preparação. O início da prova ocorrerá às **9h** no mesmo dia do sorteio, **na data e local estabelecidos para cada área no item 3**. A prova escrita será sem consulta e terá o tempo máximo de 4 horas, em conformidade com o item 4.2.2 do Edital 95/2015.

4.5. Prova Didática

A prova didática será realizada em sessão pública, em conformidade com o item 4.3.1 do Edital 95/2015, sendo vetada a participação de outros candidatos em conformidade com o art. 15 da Resolução CONDIR Nº 08/2007. A prova didática será desempenhada em sala de aula **na data e local estabelecidos para cada área no item 3**, pela Comissão Examinadora durante o início dos trabalhos do processo seletivo simplificado, e realizada em conformidade com o referido edital.

O conteúdo programático da prova didática será constituído, em linhas gerais, por conhecimento teórico e prático sobre a Área Ciência do Solo e Extensão Rural, item 1, do Edital 95/2015, e considerando o conteúdo programático aprovado no ICIAG e apresentado no item 5 desta sistemática e informações complementares. Serão objeto de avaliação por parte da banca examinadora na prova didática os aspectos contidos na Tabela 2.

Tabela 2. Características e respectivos pesos a serem observados na prova didática.

TABELA DE PONTUAÇÃO PARA A PROVA DIDÁTICA		
ITEM	CRITÉRIO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Pertinência temática e abordagem teórico-conceitual	25,0
2	Habilidade didático-pedagógica e expressão oral	25,0
3	Capacidade de organização e planejamento	05,0
	Tempo de apresentação	10,0
4	Articulação e clareza de ideias durante a apresentação e Arguição	15,0
5	Adequação do tema para a graduação	10,0
6	Adequação da bibliografia utilizada	10,0
	Total de pontos	100,0

A nota referente ao item “Tempo de apresentação” será atribuída segundo a Tabela 3.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO ÁREA SOLOS E EXTENSÃO RURAL

Tabela 3. Percentual da nota atribuída ao item “Tempo de apresentação”, em função do tempo de aula.

Tempo de aula	Nota (%)
> 70 minutos	0
61 - 70 minutos	10
51 - 60 minutos	30
40 - 50 minutos	100
30 - 39 minutos	30
20 - 29 minutos	10
< 20 minutos	0

A nota parcial atribuída por cada avaliador será arredondada em duas casas decimais para cima. A nota final da prova didática, de cada candidato, será obtida pela média aritmética simples das notas parciais atribuídas pelos avaliadores, arredondando-a em duas casas decimais para cima.

O ponto sorteado na prova escrita não fará parte dos temas para a prova didática. O sorteio do ponto para a prova didática será realizado por um dos candidatos, escolhido ao acaso pela Comissão Examinadora, no momento do sorteio, e será realizado sob a orientação e supervisão da mesma a partir dos temas da lista elaborada pela Comissão Examinadora, excluído o ponto da prova escrita.

A realização do sorteio do ponto ocorrerá às **8h nas datas estabelecidas para cada área no item 3**, no *Campus* Monte Carmelo, com a presença obrigatória dos candidatos aprovados na prova escrita. A ordem da realização da prova didática será de acordo com a ordem de inscrição. Em seguida, os candidatos poderão se ausentar para se prepararem para a prova didática e deverão retornar ao local de realização desta prova às **8h na data estabelecida para cada área no item 3** e entregar para a Comissão Examinadora do processo seletivo todo o material didático que será utilizado em sua prova didática, a saber: plano de aula, disquete, CD, DVD, ‘pen drive’, fotos, microcomputadores etc. No momento da prova didática, somente poderá ser utilizado pelo candidato, o material que ele previamente entregou para a Comissão do processo seletivo. A realização da prova didática terá seu início às **8h na data estabelecida para cada área no item 3**, podendo estender-se até o dia seguinte caso o número de candidatos classificados para a 2ª etapa exceda o número de doze (12). Nesse caso um novo ponto será sorteado com 24h de antecedência da realização da prova didática. O tempo para realização da prova didática será de 40 a 50 minutos, com acréscimo de até 20 minutos, para arguição pelos examinadores, em conformidade com o item 4.3.1 do referido edital.

5. Do conteúdo programático para as provas escrita e didática:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO ÁREA SOLOS E EXTENSÃO RURAL

Área 1: Ciência do Solo

Ponto 1: Textura do solo: conceito, importância e influência no comportamento do solo, métodos de determinação da análise textural.

Ponto 2: Estrutura do solo: conceito, desenvolvimento da estrutura, fenômeno de dispersão/floculação, agregação do solo, importância e fatores que afetam a estrutura do solo e avaliação da estrutura do solo.

Ponto 3: Densidades (de partícula e do solo), Porosidade: macro e microporosidade; relação macro/microporos.

Ponto 4: Conteúdo de água, Retenção de água pelo solo; Conceito de potencial; Água higroscópica, capilar e gravitacional; Curvas características de água no solo.

Ponto 5: Colóides do solo (orgânicos e inorgânicos): propriedades; Cargas elétricas no solo; Noções de físico-química do solo e parâmetros de avaliação; Floculação e dispersão (fenômeno de dupla camada difusa), ponto de carga zero; Salinidade e alcalinidade.

Ponto 6: Indicadores da qualidade do solo e estratégias para monitoramento, conservação e recuperação de áreas degradadas.

Ponto 7: Interpretação de atributos físicos, químicos e biológicos do solo e suas interações, face ao manejo de sistemas produtivos sustentáveis.

Ponto 8: Perdas de solo e água como fatores da degradação dos solos e contaminação ambiental.

Área 2: Extensão Rural

Ponto 1: Estrutura fundiária brasileira: dilemas e reflexões.

Ponto 2: Agricultura familiar: conceito, políticas públicas e perspectivas.

Ponto 3: Política de Desenvolvimento rural sustentável: conceitos e aplicações.

Ponto 4: Assistência técnica e extensão rural: processo histórico e evolução.

Ponto 5: Comunicação de massa, metodologias de diagnóstico e novas propostas de comunicação no meio rural.

Ponto 6: Processos de comunicação, metodologias e planejamento da ação extensionista.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO ÁREA SOLOS E EXTENSÃO RURAL

Ponto 7: Ética profissional na agricultura: Atribuições profissionais do Engenheiro Agrônomo, campo de trabalho e atuação

Ponto 8: Metodologia Científica: Estruturação do texto, citações e referências bibliográficas segundo Normas ABNT.

6. Referências sugeridas

Área 1: Ciência do Solo

FERNANDES, M.S. (ed.). Nutrição mineral de plantas. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2006. 432p.

FERREIRA, M.M.; DIAS JUNIOR, M.S. Física do solo. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001. 177p.

KHIEL, E. J. Manual de edafologia - relações solo-planta. São Paulo, Ceres, 1979. 264p.

MELO, V.F.; ALLEONI, L.R. (eds.). Química e Mineralogia do Solo. Parte I – Conceitos básicos. Viçosa, SBCS, 2009. 695p.

MELO, V.F.; ALLEONI, L.R.F. (eds.). Química e Mineralogia do Solo. Parte II – Aplicações. Viçosa, SBCS, 2009. 685p.

MENDONÇA, J.F.B. Solo – substrato da vida. 2.ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 129p.

MEURER, E.J. Fundamentos de Química do Solo. 2ª ed. Porto Alegre, Genesis, 2004. 290p.

NOVAIS, R.F.; ALVAREZ V., V.H.; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B.; NEVES, J.C.L. (eds.). Fertilidade do solo. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017p.

OLIVEIRA, J.B. Pedologia Aplicada. 2ª ed. Piracicaba, SP: FEALQ, 2005. 574 p.

REICHARDT, K. A água em sistemas agrícolas. Editora Manole, 1987. 188p.

REICHARDT, K. A água na produção agrícola. Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda, 1978, 119p.

SANTOS, R.D.; LEMOS, R.C.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 5. ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2005. 100p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO ÁREA SOLOS E EXTENSÃO RURAL

VEZZANI, F.M.; MIELNICZUK, J. Uma visão sobre qualidade do solo. Revista Brasileira de Ciência do Solo, v.33, p.743-755, 2009.

Área 2: Extensão Rural

BENNETT, C. Ética Profissional: Série Profissional. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2012, 118 p.

BROSE, M. Participação na Extensão Rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local. 1. ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. 256 p.

BROSE, M. Metodologia Participativa: uma introdução a 29 instrumentos. 2. ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010. 328 p.

CAMPOS, G. W.; ALMEIDA, A. Extensão rural: dos livros que a gente lê à realidade que ninguém vê. Taubaté: Cabral, 2006.

DIAS, J. C. L. Metodologia e dinâmica dos métodos usados no trabalho de assistência técnica e extensão rural. 2ª ed. Belo Horizonte, EMATER/MG, 1987.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

KAGEYAMA, A. A. Desenvolvimento rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.

LEITE, S.; MEDEIROS, L.S. Assentamentos Rurais: mudança social e dinâmica regional. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2004. 307 p.

LEITE, S. Políticas Públicas e Agricultura no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 256 p.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, A. D. dos. Metodologias participativas: caminhos para o fortalecimento de espaços públicos socioambientais. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2005.

SCHIMITZ, H. Agricultura familiar: extensão rural e pesquisa participativa. Rio de Janeiro: Annablume, 2010.

SCHMITZ, H. Agricultura Familiar: extensão rural e pesquisa participativa, 1. ed. Rio de Janeiro: Annablume, 2010. 352 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO ÁREA SOLOS E EXTENSÃO RURAL

SCHNEIDER , S. A pluriatividade na agricultura familiar. 2. ed. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

VERDEJO, M. E. Diagnóstico Rural Participativo: guia prático/DRP. Brasília: MDA/secretaria da agricultura familiar, 2006.